



## **BOQUINHAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: PRÉ-REQUISITOS PARA UMA ALFABETIZAÇÃO SEGURA E JOGOS DE BOQUINHAS**

### **PROGRAMA DO CURSO**

#### **MOTIVOS:**

A educação brasileira com a alteração para o ensino fundamental de nove anos abriu margem para a consolidação da grade curricular, de maneira a solidificar e aprofundar as aprendizagens e a educação continuada (UNESCO, 1999). Mas esse avanço somente se consolidará quando a Educação Infantil estiver em sintonia com esta proposta, ou seja, oferecer aos alunos as verdadeiras bases que o desenvolvimento infantil necessita, para que se viabilizem os conteúdos alfabetizantes e construtivistas que se seguirão, podendo, finalmente, letramento e alfabetização serem solidários (Soares, 1998; Tfouni, 1995).

Todo educador consciente percebe que a fase preparatória é o alicerce para uma educação de qualidade, e hoje vimos um importante progresso de conscientização nacional, em que os educadores se fazem ouvir, mostram suas carências, e vão em busca de qualificação, propondo capacitações de seus interesses e necessidades, em que Boquinhos tem feito parte (Jardini, Ruiz, 2011).

A parceria entre a Fonoaudiologia e a Pedagogia tem trazido ganhos aos estudantes e à educação em geral com resultados rápidos e consistentes, enquanto complementação de saberes, necessários ao ensino/aprendizagem de áreas que envolvem tanto linguagem como educação, como é o caso da alfabetização (Moojen, 2009).

A proposta atual de Boquinhos no Desenvolvimento Infantil é favorecer a aquisição da leitura e escrita, em estágios iniciais desse desenvolvimento, com crianças de 4 a 6 anos, oferecendo-lhe subsídios consistentes e diversificados, com enfoque multissensorial, fonovísuo-articuatório, ou seja, som/letra/boquinha. É fundamental que o educador conheça os sons da fala (fonemas) e suas respectivas Boquinhos (articulemas), bem como os processos de consciência fonológica, fonêmica, processamento auditivo e visual, coordenação visuo-motora, orientação visuo-espacial e desenvolvimento cognitivo, para que possa promover o início do aprendizado da leitura e escrita, bem como detectar os possíveis desequilíbrios, a fim de planejar a mediação preventiva.

O jogo constitui um mediador, por meio do qual a criança vai se expressar, e promove o fechamento necessário à aprendizagem, efetuado pela triangulação dos saberes cognitivo/emocional/social (Macedo, 2000; Condemarin, Gorostegui e Milicic e 2004), onde as funções neurolinguísticas são o ponto focal.

Os aspectos afetivo-sociais e morais estão implícitos nos jogos, pelo fato de exigir relações de reciprocidade, cooperação, respeito mútuo (Brenelli, 2001), e Boquinhos têm se apoiado nessa ferramenta como fator primordial de trabalho e auxílio para as salas de aula.



**Objetivo Geral:** Proporcionar desenvolvimento e aperfeiçoamento aos profissionais.

**Objetivos Específicos:**

- Conhecer o desenvolvimento neuropsicomotor normal de uma criança;
- Conhecer as alterações mais comumente apresentadas;
- Conhecer os pré-requisitos necessários à aquisição do letramento;
- Conhecer os padrões fono-vísuo-articulatórios (fonema/grafema/articulemas);
- Aplicar Boquinhinhas no Desenvolvimento Infantil, favorecendo a aquisição da leitura e escrita;
- Jogar e vivenciar os jogos de Boquinhinhas, conhecendo a performance esperada para diferentes faixas etárias.

**Conteúdo Programático:**

- O desenvolvimento infantil, neurológico e psicossocial;
- A disciplina e limites em sala de aula;
- Os pré-requisitos neuropsicológicos para a aquisição do letramento;
- O treino da consciência fonológica/fonêmica/fonoarticulatória;
- Os processamentos auditivo e visual central;
- As habilidades visuo-motoras e têmporoespaciais;
- O desenvolvimento cognitivo;
- O erro como processo da aprendizagem;
- Métodos de alfabetização;
- Sondagens de escrita segundo Ferreiro e Teberosky;
- Treino dos articulemas (boquinhinhas);
- Exercícios dos livros Boquinhinhas no Desenvolvimento Infantil em sala de aula;
- Análises de crianças.
- Conhecer os objetivos e usos dos Jogos